

INTERAÇÃO ORGANIZAÇÃO PENSÊNICA–CONSCIENCIOGRAFIA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação organização pensênica–conscienciografia* é a associação inteligente do atributo, capacidade ou potencialidade autorganizativa dos próprios pensamentos, sentimentos e energias da conscin lúcida intermissivista, homem ou mulher, e a produção de textos fundamentados no paradigma consciencial tarístico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O vocábulo *organização* procede do idioma Francês, *organiser*, “tocar órgão”, e este do idioma Latim Medieval, *organizare*, de *organum*, “órgão; dispor de forma a tornar apto à vida; dotar de estrutura”. Surgiu no Século XVI. O termo *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; facultade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação. Apareceu no Século XVI. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Influência mútua organização intraconsciencial–escrita conscienciológica. 2. Interrelação autorregramento intraconsciencial–grafotares. 3. Bissociação estruturação pensênica–escrita tarística. 4. Reciprocidade organização pensênica–redação conscienciológica. 5. *Interação retilinearidade pensênica–coesão textual tarística*. 6. *Interação coerência intraconsciencial–coerência textual tarística*.

Neologia. As 4 expressões compostas *interação organização pensênica–conscienciografia*, *interação básica organização pensênica–conscienciografia*, *interação intermediária organização pensênica–conscienciografia* e *interação avançada organização pensênica–conscienciografia* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. *Interação desorganização mental–desorganização conscienciográfica*. 2. Interrelação autodesregramento intraconsciencial–improdutividade grafotarística. 3. Bissociação autodesestruturação pensênica–inacabativa textual. 4. *Interação indisciplina pensênica–inércia grafopensênica*. 5. *Interação confusão mental–inflexibilidade redacional*. 6. *Interação preguiça mental–desleixo textual*. 7. *Interação organização pensênica–escrita acadêmica*. 8. *Interação organização pensênica–comunicação verbal tarística*.

Estrangeirismologia: a *open mind* quanto ao *neomodus faciendi* da estilística redacional conscienciológica; o *know-how* da conscienciografia; o *modus vivendi* gesconológico; a *high performance* mentalsomática; o *Grafopensarium*; o *Verbetarium*; o *Gesconarium*.

Atributologia: predomínio das facultades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à grafopensalidade cosmoética e evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autorganização é otimização*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Autores.** Dentre os que precisam mais da autorganização se destaca a **conscin escritora**”.

2. “**Ideias.** A conscin autora veterana atinge a fase do **esbanjamento ideativo** quando a sua fluência ideativa extrapola a paracerebralidade primária, alcançando os poros somáticos pela ectoplasmia. Nesse ponto, não há mais a preocupação com o desperdício de ideias porque a conscin autora já possui insitamente a noção do prioritário evolutivo, vivendo a autorganização teática razoável”.

3. “**Intelectualidade.** O **cansaço**, tanto físico quanto mental, prejudica a autocrítica e a autorganização da conscin para a produção intelectual”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conscienciografia lúcida; o holopensene pessoal autorganizativo; o holopensene pessoal da comunicabilidade técnica; os grafopensenes mentaisomáticos; a grafopensenidade mentalsomática; os enciclopensenes; a enciclopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os metapensenes; a metapensenidade; os textos publicados enquanto retratos fiéis da pensenidade da conscin; o fato de, quanto mais organizada a autopensenidade da conscin escritora, maior a organização dos ortopensenes pessoais grafados; a qualidade grafopensênica refletida na tares; a ambientação favorável à ortografopensenidade; a autorreeducação grafopensênica; o desafio autoimposto de pensenizar com predomínio do *pen*; o estilo técnico sendo o ideal para alcançar a linearidade da autopensenização; o incremento da ortopensenidade pessoal a partir da teaticidade conscienciográfica continuada.

Fatologia: a essência intraconsciencial desvelada no confor textual; a gesconografia enquanto síntese caracterial mentalsomática do autor; a autexplicação do nível da própria consciencialidade desnudada pelas autogescons publicadas; a metaescrita; as benesses autoconsciencioterápicas da gesconografia; a reação mentalsomática em cadeia derivada do labor conscienciográfico; a autorreciclogenia autoral enquanto causa e efeito da produtividade gesconológica; a erradicação progressiva das deficiências intelectivas e comunicacionais pelo(a) autor(a) dedicado(a); o ato de evitar as argumentações inconsistentes com afirmações sem a devida fundamentação; a evitação dos raciocínios embaralhados, confusos, dispersivos, obscuros e prolixos no texto; a superação do menosprezo pela estrutura enciclopédico-conscienciográfica de ponta; a busca pela excelência na escrita esclarecedora; a verbetografia melhorando a elaboração autopensênica e a estilística na escrita de artigos e livros; a utilização do estilo enciclopédico nas obras pessoais; o processo de construção gesconológica; o autodesassédio mentalsomático necessário para iniciar, manter e finalizar cada novo trabalho conscienciográfico; a persistência diante dos contrafluxos no caminho da publicação dos próprios livros; o desafio de redigir textos elucidativos; os indispensáveis ajustes e acréscimos provindos das revisões dos textos pessoais; a revisão do próprio texto assumindo a posição do leitor; a convergência dos temas de pesquisa publicados em vários veículos; a destreza redacional na sustentação da alta produtividade conscienciográfica em diferentes formatos de publicações.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodesassediabilidade intelectual ascendente; a autossustentação energética no labor conscienciográfico; a aquisição de sustentabilidade para neutralizar o fluxo de inspirações baratrosféricas; o desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático; o amparo de função grafopensênico; a equipex especializada em textos tarísticos; a recepção telepática de blocos ideativos; a sincronia sadia paracérebro-cérebro; as paravivências do *Curso Intermisso* (CI) preparatórias ao trabalho conscienciográfico; a bagagem autoral evolutiva multimilenar.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do conhecimento latente sistematizado*; o *sinergismo comunicativo dos léxicos bem articulados*; o *sinergismo coesão-coerência-clareza*; o *sinergismo re-*

visão textual–consistência do conteúdo; o sinergismo comunicativo coesão textual–didática expositiva; o sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico contribuindo no aprimoramento gesconográfico; o sinergismo desenvoltura intelectual–performance escrita–desempenho comunicativo.

Principiologia: *o princípio cosmoético da ortografopenicidade; o princípio da inteligibilidade textual; o princípio da fórmula formal; o princípio de o conteúdo poder aperfeiçoar a forma e a forma poder aperfeiçoar o conteúdo; o princípio da harmonia textual; o princípio organizador dos saberes; o princípio da interassistencialidade pela comunicação gráfica.*

Codigologia: *o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado às gescons gráficas.*

Teoriologia: *a teoria da Conscienciografologia; a teoria dos efeitos da grafopenicidade; a teoria da comunicação escrita; a teoria da grafoterapia; a teoria da relação horas de treino–expertise; a teoria e a prática do autor na escrita conscienciológica; a teoria da planificação à acabativa da realização.*

Tecnologia: *a técnica de redação continuada de verbetes conscienciológicos; a técnica das 3 cadeiras; a técnica da alternância de tarefas; a técnica das revisões de texto; a repetição racional, didática das técnicas do detalhismo, exaustividade e circularidade; a técnica do apostilhamento; a técnica dos sublinhamentos; a técnica da Enumerologia; a técnica da intrarticulação heurística; as técnicas de autodesassédio autoral.*

Voluntariologia: *o voluntariado dos pareceristas e revisores da Associação Internacional Editores; o autorado voluntário da Conscienciologia; o voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); o voluntariado na União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON).*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Autopenicidade; o laboratório conscienciológico da Autorganização; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Interassistencialidade.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Grafopenicidade; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Neoenciclopediologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores-Autores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Editores; o Colégio Invisível dos Revisores da Conscienciologia.*

Efeitologia: *o efeito das emoções desequilibradas sobre o desempenho intelectual; os efeitos da escrita conscienciológica na autorganização emocional e mental; o efeito da organização interna das ideias na clareza comunicacional escrita; o efeito das técnicas verbetográficas na qualificação conscienciográfica; o efeito da qualificação gesconográfica na desenvoltura mentalsomática; o efeito esclarecedor do texto coeso; o efeito da autorganização no completismo das autogescons.*

Neossinapsologia: *a criação de neossinapses necessárias ao maior desembaraço conscienciográfico; as neossinapses e paraneossinapses promotoras da renovação e aprimoramento do estilo grafopenicênico pessoal; as neossinapses derivadas do confor enciclopédico.*

Ciclogia: *o ciclo de produção gesconográfica; o ciclo da latência grafopenicênica exploração–incubação–concepção–articulação; os ciclos de troca entre autores e revisores qualificando as produções gesconográficas; o ciclo iniciativa–manutenção–acabativa; o ciclo escritor conscienciológico hoje–amparador de função amanhã.*

Enumerologia: *o antibagulhismo conscienciográfico; a autossustentabilidade conscienciográfica; a autoliderança conscienciográfica; a tecnicidade conscienciográfica; a sistematização conscienciográfica; a tares conscienciográfica; a inteligência conscienciográfica.*

Binomiologia: *o binômio cérebro–paracérebro; o binômio forma–conteúdo; o binômio coesão–coerência textual; o binômio elaboração do projeto–realização da obra; o binômio comunicação grafada–comunicação oral; o binômio desenvoltura mentalsomática–assistência conscienciográfica; o binômio pensividade sadia–grafopenicidade assistencial.*

Interaciologia: *a interação organização pensicênica–conscienciografia; a interação da maternagem ideativa–elaboração conteudística–louçania estilística–didática expositiva; a interação autor–revisor; a interação estilo de pensicênica–estilo de confabular–estilo de escrever; a in-*

teração modus operandi–modus scribendi; a interação otimização dos autoprocédimentos (meios)–qualificação dos resultados (fins); a interação autodesassédio mentalsomático–prodigalidade conscienciográfica.

Crescendologia: o *crescendo artigo-verbete-livro; o crescendo autorganização física–autorganização pensênica–ortografopenalidade; o crescendo autorganização intelectual–autoprodutividade intelectual–autoconfiança intelectual; o crescendo do refinamento estilístico interrupto* nas obras publicadas do autor dedicado.

Trinomiologia: o *trinômio introdução–argumentação–conclusão; o trinômio planejamento–consecução–resultados; o trinômio soluções de problemas–resoluções de conflitos–progressões de tarefas; o trinômio critérios estilísticos–uniformidade da forma–coerência conteudística* do texto; o *trinômio bem pensado–bem elaborado–bem realizado* requerendo disponibilidade de tempo e ausência de pressa; o *trinômio clareza–objetividade–coesão; o trinômio explicitação lógica–exatidão conceitual–adjetivação precisa.*

Polinomiologia: o *polinômio cronograma–fluxograma–agenda–calendário; o polinômio artigo-verbete-livro–tratado–enciclopédia; o polinômio revisor–autor–verbetógrafo–professor.*

Antagonismologia: o *antagonismo linearidade textual / amontoado de frases; o antagonismo displicência conscienciográfica / engajamento conscienciográfico; o antagonismo circularidade / redundância; o antagonismo autenfrentamento intelectual / postergação evolutiva.*

Paradoxologia: o *paradoxo da explicitação inconsciente do traço pessoal do autor no confor da grafopenalidade; a estilística paradoxal da Enciclopédia da Conscienciologia com apostilhamento conciso e aprofundamento cosmovisiológico; o paradoxo texto complexo–leitura fácil; o paradoxo de a escrita conscienciológica assistir primeiro ao próprio escritor; o paradoxo de a forma, palavras escritas ou constructos grafados (extraconsciencialidade) conseguirem consolidar e burilar o conteúdo da introspecção da conscin (intraconsciencialidade).*

Politicologia: a política da autorganização implantada na rotina pessoal conscienciográfica.

Legislogia: a *lei ortográfica; a lei do maior esforço intelectual* aplicada à autexpressão escrita.

Filiologia: a organizaciofilia; a gesconofilia; a comunicofilia; a enciclopediofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a fobia ao planejamento; a autorganizaciofobia; a comunicofobia; a grafofobia.

Sindromologia: a atenção à *síndrome da inércia grafopensênica; a antítese da síndrome da dispersão consciencial; a evitação da síndrome do ansiosismo.*

Mitologia: a superação do *mito do autodesempenho consciencial magno gerado naturalmente, sem sacrifícios.*

Holotecologia: a *grafopensenoteca; a conscienciografoteca; a comunicoteca; a estiloteca; a didaticoteca; a argumentoteca; a mentalsomatoteca.*

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Grafopensenologia; a Conscienciografologia; a Autorganizaciofilia; a Comunicologia; a Didaticologia; a Conformatologia; a Gesconologia; a Autoradologia; a Autexperimentologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o produtor textual; o conscienciografologista; o revisor; o editor; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o proexista; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o pesquisador; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo.

Femininologia: a produtora textual; a conscienciografologista; a revisora; a editora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a proexista; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação básica organização pensênica–conscienciografia* = a capacidade autorganizativa dos próprios pensenes manifestada pela conscin na publicação de artigos e verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; *interação intermediária organização pensênica–conscienciografia* = a capacidade autorganizativa dos próprios pensenes manifestada pela conscin na publicação de manual técnico conscienciológico; *interação avançada organização pensênica–conscienciografia* = a capacidade autorganizativa dos próprios pensenes manifestada pela conscin na publicação de tratado conscienciológico.

Culturologia: a *cultura da Conscienciografologia Lúcida*; a *cultura da Grafopensenologia*; a *cultura da Autorganizaciologia*; a *cultura da revisão na redação de textos*; a *cultura da comunicação mentalsomática*; a *cultura do autorado interassistencial*.

Grafotecnidade. Segundo a *Conscienciografologia*, eis, em ordem alfabética, 5 instrumentos grafotécnicos passíveis de promoverem a comunicação escrita taristicamente mais efetiva:

1. **Apostilhamento:** a picotagem da frase longa em várias sentenças mínimas, a fim de favorecer a didática do texto; a síntese didática; a pulverização do assunto complexo em blocos de ideias mais inteligíveis.

2. **Enumeração:** o estilo científico exaustivo da Enumerologia Horizontal e Vertical; a organização do assunto em tópicos e subtópicos.

3. **Fórmula formal:** os padrões formais técnicos de comunicação dos *princípios do paradigma consciencial*; a chapa verbetográfica facilitando a escrita em etapas; o tratamento enciclopédico das verpons.

4. **Planejamento gesconográfico:** a previsão das etapas para elaboração dos livros pessoais no curto, médio e longo prazo; o estabelecimento de rotina útil padronizada a fim de liberar o mentalsoma para o trabalho construtivo e perdurável.

5. **Supressão textual:** os termos dispensáveis (parasitas da linguagem); a eliminação dos cacófatos.

Indicadores. Pela *Comunicologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 5 características do texto organizado configurando preceitos balizadores da comunicabilidade gráfica evoluída:

1. **Clareza:** a elaboração intelectual clara; a desambiguidade nas colocações; a formulação ideal das representações abstratas.

2. **Coesão textual:** a exposição lógica de ideias, conceitos, observando as relações entre si; a integração e articulação dos elementos textuais.

3. **Logicidade:** a lógica intrarticulada dos pensamentos registrados; o encadeamento eficiente na exposição das próprias ideias.

4. **Objetividade:** a linguagem direta e limpa, sem excessos ou lacunas; a concisão e a convergência ao tema e aos objetivos propostos.

5. **Tarística:** a argumentação didática; a estruturação conteudística da gescon; o sequenciamento ideativo das proposições.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação organização pensênica–conscienciografia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise da grafopensenidade:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconscienciometria conscienciográfica:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Bastidores da conscienciografia:** Conscienciografologia; Neutro.
04. **Chapa verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
05. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
06. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
08. **Enciclopensenidade:** Neoenciclopediologia; Neutro.
09. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
10. **Flexibilidade autopensênica conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
11. **Grafopensenarium:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Grafopensenidade:** Grafopensenologia; Neutro.
13. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
14. **Qualificação gesconográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
15. **Sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico:** Conscienciografologia; Homeostático.

A INTRARTICULAÇÃO CONTEUDÍSTICA DO TEXTO TARÍSTICO PUBLICADO POSSIBILITA EXPLICITAR A CONCATENAÇÃO AUTOGRAFOPENSÊNICA LÓGICA, COESA, OBJETIVA E CLARA DO(A) INTERMISSISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a *interação organização pensênica–conscienciografia* explicitada pelas publicações tarísticas pessoais e alheias? Quais as ações desenvolvidas visando o autaprimoramento grafopensênico?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Katia;** *Autodesassédio Autoral*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 nota; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 29 a 54.
2. **Arakaki, Katia;** & **Daou, Dulce;** *Plano da Obra: Teática do Autor*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 2 *E-mails*; 4 enus.; 2 microbiografias; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 108 a 111.
3. **Haymann, Maximiliano;** *Técnica da Gescon Autodesassediadora*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 minicurriculo; 5 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 12.
4. **Nader, Rosa;** *Aspectos da Coerência Grafopensênica: Requisitos na Tares Conscienciológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Mensário; Vol. 11; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 23 enus.; 4 técnicas; 1 nota; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 189 a 198.
5. **Idem;** *Efeito da Conformática Verbetográfica na Autorreeducação Pensênica*; Artigo; *Anais do 1º Simpósio de Reeducaciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 11–12.10.14; *Revista de Parapedagogia: Publicação Técnico-científica da Reaprendentia*; Edição Especial; Ano 4; N. 4; 9 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu; Outubro, 2014; páginas 49 a 55.

6. **Salles**, Rosemary; *Autorganização para a Escrita*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 4; N. 4; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 9 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 8 a 11.

7. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 240, 313, 413, 459, 541 e 575.

8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 280, 997 e 1.071.

9. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 288 e 386.

T. L. F.